

"VAMOS AOS NÚMEROS"

Por Gen Clovis Purper Bandeira, Editor de Opinião do Clube Militar, em 09 Dez 2015

O IBGE divulgou os números da nossa economia, relativos ao terceiro trimestre do ano de 2015.

Como esperado, todos os indicadores econômicos regrediram, consequência lógica do desgoverno petista dos últimos anos.

Assumindo o poder no início de um período de grande euforia econômica nos mercados mundiais, puxada pela exuberância das importações chinesas, Lula desperdiçou a maior parte deste rico capital político e econômico em medidas eleitoreiras e no abastecimento de "movimentos sociais" que lhe eram simpáticos. Tirou vantagem, ainda, dos resultados colhidos pelas medidas de saneamento econômico de FHC com o Plano Real.

Após a crise internacional de 2008, no entanto, acabaram-se as boas notícias na área internacional e no mercado interno, apesar de o presidente dizer que o Tsunami que varria os mercados seria, no caso brasileiro, insignificante marolinha. Dedicou-se a estimular o consumo interno, via empréstimos e consequente endividamento das famílias, o que foi levado ao máximo no governo de sua criatura, Dilma.

Reeleita com campanha baseada em mentiras e promessas ilusórias, Dilma começou, logo após a posse em seu segundo mandato, a colher os frutos amargos das medidas demagógicas e populistas que adotou em seu primeiro mandato.

Como não podia deixar de acontecer, a economia mergulhou num poço sem fundo, a inflação disparou, o desemprego fugiu do controle. Desde então, neste triste ano de 2015, temos amargado números negativos, conforme comprovam os dados do IBGE.

Tais resultados nos remetem de volta para muitos anos atrás, quando éramos uma economia mais simples e as bocas a alimentar não eram tantas.

Em alguns indicadores, regressamos à situação vigente na década de 40 do século passado. Em outros, a estado pior do que o existente quando os índices começaram a ser coletados.

Não há dúvida de que estamos em recessão. Mas o pior é que este pode ser apenas o primeiro ano de algo mais grave e profundo, uma depressão de três ou quatro anos, que terá desastrosas consequências econômicas, sociais e políticas.

Quem viver verá.

Veja como publicado: <http://clubemilitar.com.br/o-pensamento-do-clube-militar-19/>